



1º Trimestre

2017

34

CONJUNTURA

CARTA DE

Governo Federal
Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
Ministro interino Dyogo Henrique de Oliveira

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

Fundação pública vinculada ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, o Ipea fornece suporte técnico e institucional às ações governamentais – possibilitando a formulação de inúmeras políticas públicas e programas de desenvolvimento brasileiro – e disponibiliza, para a sociedade, pesquisas e estudos realizados por seus técnicos.

Presidente

Ernesto Lozardo

Diretor de Desenvolvimento Institucional, Substituto

Carlos Roberto Paiva da Silva

**Diretor de Estudos e Políticas do Estado, das
Instituições e da Democracia**

Alexandre de Ávila Gomide

**Diretor de Estudos e Políticas
Macroeconômicas**

José Ronaldo de Castro Souza Júnior

**Diretor de Estudos e Políticas Regionais,
Urbanas e Ambientais**

Alexandre Xavier Ywata de Carvalho

**Diretor de Estudos e Políticas Setoriais de Inovação
e Infraestrutura**

João Alberto De Negri

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Lenita Maria Turchi

**Diretor de Estudos e Relações Econômicas e
Políticas Internacionais**

Sérgio Augusto de Abreu e Lima Florêncio Sobrinho

**Assessora-chefe de Imprensa e
Comunicação**

Regina Alvarez

Ouvidoria: <http://www.ipea.gov.br/ouvidoria>

URL: <http://www.ipea.gov.br>

Setor externo

Evolução recente das exportações de carnes brasileiras

Marcelo José Nonnenberg¹

As recentes denúncias envolvendo a produção de carnes do Brasil podem afetar as exportações brasileiras e alguns grandes importadores já anunciaram medidas preliminares de suspensão das compras. Mas qual seria o dano potencial sobre as exportações brasileiras? Qual é o peso das carnes no total das nossas exportações? Esta nota busca fornecer algumas informações sobre o assunto.

As carnes estão entre os principais produtos exportados pelo Brasil. Tomando em conta os cinco anos terminados em fevereiro de 2017, as carnes² estão em terceiro lugar, atrás apenas de soja mesmo triturada e minérios de ferro; e sua participação tem aumentado nos últimos anos (ver tabela 1).

No segmento de carnes, os dois principais produtos exportados pelo Brasil são a carne bovina e a carne de frango. A tabela 1 apresenta as exportações brasileiras nos cinco últimos períodos de 12 meses encerrados em fevereiro. Considerando o período mais recente, as exportações de carnes de frango foram de US\$ 6,2 bilhões (3% do total exportado), as de carnes bovinas, de US\$ 4,3 bilhões (2%), e as carnes suínas, de US\$ 1,4 bilhão (1%). Verifica-se também que, após um crescimento entre o primeiro e o segundo períodos, nos seguintes houve uma pequena redução das exportações das carnes, especialmente bovinos e suínos. No total, as exportações passaram de US\$ 14,4 bilhões

¹ Técnico de planejamento e pesquisa na Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea. *E-mail*: <marcelo.nonnenberg@ipea.gov.br>.

² As demais carnes são constituídas de miudezas de animais, comestíveis; carnes salgadas, incluídas as de frango; tripas e buchos de animais, frescos, salgados ou secos; carne de peru congelada, fresca ou refrigerados incluídos miúdos; carne de equino congelada, fresca ou refrigerada; carne de pato/ganso, congelada, fresca ou refrigerados incluídos miúdos.

nos 12 meses encerrados em fevereiro de 2013 para US\$ 13,3 bilhões no período encerrado em fevereiro de 2017, representando 6,9 % das exportações totais do país.

TABELA 1

Exportações brasileiras de carnes e produtos selecionados

(em US\$ milhões)

Produtos	mar/12 a fev/13	%	mar/13 a fev/14	%	mar/14 a fev/15	%	mar/15 a fev/16	%	mar/16 a fev/17	%
Soja mesmo triturada	16.795	7%	23.699	10%	22.255	10%	21.465	11%	20.237	11%
Minérios de ferro e seus concentrados	31.352	13%	32.782	14%	23.609	11%	12.953	7%	15.037	8%
Carnes	14.440	6%	15.396	6%	15.440	7%	13.349	7%	13.283	7%
Carne de frango *	6.784	3%	6.891	3%	6.802	3%	6.157	3%	6.196	3%
Carne de bovino *	4.683	2%	5.560	2%	5.487	3%	4.703	2%	4.330	2%
Carne de suíno *	1.371	1%	1.202	0%	1.401	1%	1.194	1%	1.429	1%
Demais carnes	1.602	1%	1.743	1%	1.750	1%	1.295	1%	1.329	1%
Demais produtos	177.339	74%	170.601	70%	157.633	72%	142.152	75%	142.478	75%
Total Geral	239.926	100%	242.477	100%	218.937	100%	189.919	100%	191.036	100%

* - congelada, fresca ou refrigerada

Fonte dos dados primários: SECEX. Elaboração: DIMAC/IPEA

A exportação de carnes é razoavelmente concentrada em poucos estados produtores. A tabela 2 apresenta as exportações dos três principais grupos de carnes por principais estados produtores entre março de 2016 e fevereiro de 2017. No caso da carne bovina, São Paulo, Mato Grosso e Goiás concentram 60% das exportações. Já no que se refere à carne de frango e à carne suína, os três estados da Região Sul representam, respectivamente, 74% e 83% do total exportado pelo país. Portanto, quase toda a produção voltada para a exportação está localizada nas Regiões Sul, Centro-Oeste e São Paulo.

A tabela 2 apresenta também a participação das carnes sobre as exportações totais em cada estado – considerando apenas os principais. Caso as suspensões de importações de carnes brasileiras sejam mantidas por algum tempo, as perdas desses estados seriam mais graves do que no resto do país. Esta situação é mais grave, no caso da carne bovina, em Goiás, Mato Grosso do Sul, Tocantins e, principalmente, em Rondônia – onde a carne bovina representa 46% das exportações totais. No caso das carnes de frango, a situação é mais séria no Paraná e Santa Catarina. A carne suína não representa participação elevada das exportações em nenhum dos estados selecionados.

TABELA 2

Exportações dos principais tipos de carnes por estados

(em US\$ milhões, participação de carnes nas exportações totais de cada estado)

Carne Bovina			Carne de frango			Carne suína		
Estados	mar/16 a fev/17	%	Estados	mar/16 a fev/17	%	Estados	mar/16 a fev/17	%
São Paulo	1.022,0	2%	Paraná	2.183,7	14%	Santa Catarina	559,0	7%
Mato Grosso	909,0	7%	Santa Catarina	1.354,3	17%	Rio Grande do Sul	450,1	3%
Goiás	682,1	12%	Rio Grande do Sul	1.090,6	6%	Paraná	182,3	1%
Mato Grosso do Sul	424,9	11%	São Paulo	352,1	1%	Goiás	93,1	2%
Rondônia	404,2	46%	Minas Gerais	322,1	1%	Mato Grosso	85,3	1%
Minas Gerais	335,5	1%	Goiás	299,5	5%	Minas Gerais	33,4	0%
Pará	224,1	2%	Mato Grosso do Sul	270,0	7%	Mato Grosso do Sul	20,3	1%
Tocantins	117,1	19%	Mato Grosso	210,8	2%	São Paulo	5,2	0%
Total Geral	4.330,2	2%	Total Geral	6.195,6	3%	Total Geral	1.428,7	1%

Fonte dos dados primários: SECEX. Elaboração: DIMAC/IPEA

Alguns países já anunciaram suspensões totais ou parciais das compras de carnes brasileiras. No entanto, nem todos representam parcelas relativamente importantes das nossas exportações. O valor das exportações brasileiras de carnes concentra-se num número relativamente pequeno de países, apesar das vendas atingirem mais de cem países, especialmente a de frangos. A tabela 3 apresenta as exportações brasileiras pelos três tipos principais de carnes para os maiores mercados nos 12 meses encerrados em fevereiro de 2017. No caso da carne bovina, China, Hong Kong, Egito, Irã e Rússia absorveram 63% das nossas exportações nesse período. Arábia Saudita, China, Japão, Emirados Árabes Unidos e Hong Kong representaram 60% de nossas vendas de carne de frango, enquanto Rússia, Hong Kong e China compraram 69% das exportações de carne suína no mesmo período. Nota-se, portanto, que Rússia, China e países árabes constituem os principais destinos das nossas exportações desses produtos.

TABELA 3

Exportações brasileiras: tipos de carnes e país de destino

(em US\$ milhões, participação por país)

Carne bovina			Carne de frango			Carne suína		
País	mar/16 a fev/17	%	País	mar/16 a fev/17	%	País	mar/16 a fev/17	%
China	752,0	17%	Arábia Saudita	1.201,6	19%	Rússia	554,0	39%
Hong Kong	683,6	16%	China	894,1	14%	Hong Kong	221,9	16%
Egito	453,6	10%	Japão	740,0	12%	China	203,6	14%
Irã	412,8	10%	Emirados Árabes Unidos	477,5	8%	Argentina	77,7	5%
Rússia	397,8	9%	Hong Kong	381,0	6%	Cingapura	72,0	5%
Chile	282,8	7%	Cingapura	192,9	3%	Uruguai	63,3	4%
Itália	151,6	4%	Coreia do Sul	181,2	3%	Chile	56,0	4%
Demais países	1.196,0	28%	Demais países	2.127,1	34%	Demais países	180,1	13%
Total Geral	4.330,2	100%	Total Geral	6.195,6	100%	Total Geral	1.428,7	100%

Fonte dos dados primários: SECEX. Elaboração: DIMAC/IPEA

Além de as carnes representarem um dos principais produtos de exportação do Brasil nos anos recentes, o país é também um dos maiores exportadores mundiais, quando se

considera a soma dos três produtos. Com base neste critério, em 2015 (último ano com dados disponíveis), o Brasil foi o segundo maior exportador, como é possível ver na tabela 4, atrás apenas dos Estados Unidos. Essa posição se deve principalmente às exportações de carne de frango, em que estamos na liderança, com 27% do total, seguidos bem atrás pelos Estados Unidos, com 15%. No caso da carne bovina, o Brasil aparece em terceiro lugar, com 11%, e os maiores concorrentes são Austrália, com 16%, e Estados Unidos, com 12%. Já na carne suína, o Brasil está mais atrás, com 5% e em oitavo lugar; os maiores exportadores são Estados Unidos, Alemanha e Espanha. É importante perceber, assim, que esses mercados são altamente competitivos e uma redução das exportações brasileiras poderia ser facilmente compensada por nossos principais competidores. O fato de os preços da carne bovina estarem cerca de 25% abaixo dos observados dois anos atrás (15% no caso das carnes suínas, e estável no de frangos) sugere que não haveria dificuldades de se elevar a oferta nesses países, como aliás parece já estar acontecendo.

TABELA 4

Exportações mundiais de carnes, por principais países
(em US\$ milhões, participação por país)

Total Geral					Carne bovina				
País	2014	%	2015	%	País	2014	%	2015	%
Estados Unidos	15.788	15%	12.634	14%	Austrália	7.000	15%	6.997	16%
Brasil	14.271	13%	12.195	13%	Estados Unidos	6.006	13%	5.148	12%
Austrália	7.136	7%	7.120	8%	Brasil	5.792	12%	4.663	11%
Holanda	8.320	8%	6.944	8%	Índia	4.800	10%	4.100	10%
Alemanha	8.199	8%	6.538	7%	Holanda	2.957	6%	2.506	6%
Índia	4.811	5%	4.112	4%	Nova Zelândia	2.059	4%	2.293	5%
Canadá	4.560	4%	3.988	4%	Irlanda	2.246	5%	1.951	5%
Espanha	4.354	4%	3.969	4%	Canadá	1.496	3%	1.505	3%
Polônia	3.899	4%	3.862	4%	Alemanha	1.831	4%	1.481	3%
França	3.610	3%	2.986	3%	Uruguai	1.439	3%	1.422	3%
Demais países	31.158	29%	27.648	30%	Demais países	11.623	25%	11.059	26%
Total Geral	106.107	100%	91.998	100%	Total Geral	47.248	100%	43.124	100%

Carne de frango				
País	2014	%	2015	%
Brasil	7.036	25%	6.367	27%
Estados Unidos	4.922	18%	3.460	15%
Holanda	2.940	11%	2.510	11%
Polônia	1.794	6%	1.797	8%
França	1.309	5%	1.143	5%
Alemanha	1.317	5%	1.071	5%
Bélgica	1.021	4%	851	4%
China	575	2%	606	3%
Hungria	655	2%	552	2%
Turquia	651	2%	437	2%
Demais países	5.395	20%	4.763	20%
Total Geral	27.615	100%	23.557	100%

Carne suína				
País	2014	%	2015	%
Estados Unidos	4.860	16%	4.027	16%
Alemanha	5.052	16%	3.986	16%
Espanha	3.381	11%	2.996	12%
Dinamarca	3.217	10%	2.538	10%
Canadá	2.808	9%	2.239	9%
Holanda	2.424	8%	1.929	8%
Bélgica	1.685	5%	1.310	5%
Brasil	1.443	5%	1.166	5%
França	1.114	4%	829	3%
Polônia	922	3%	758	3%
Demais países	4.337	14%	3.539	14%
Total Geral	31.244	100%	25.316	100%

Fonte dos dados básicos: WITS/COMTRADE; Elaboração: DIMAC/IPEA

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se perceber que as exportações brasileiras de carnes, de US\$ 13,3 bilhões nos últimos 12 meses, representam uma parcela importante de nossas exportações totais, e são relativamente concentradas tanto em termos de estados produtores quanto em termos de destinos. E o Brasil é um dos maiores exportadores mundiais destes produtos. Uma suspensão prolongada das vendas externas brasileiras não teria um impacto macroeconômico muito significativo. Entretanto, do ponto de vista das regiões produtoras, possivelmente constituiria um golpe bastante importante. Ademais, por ser o país um dos maiores exportadores mundiais, em especial de carnes bovinas e de frangos, haveria um efeito considerável sobre os preços desses produtos, afetando os maiores consumidores.